

## PÔSTER DIGITAL

### *Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade*

#### **Avaliação do conhecimento de estudantes da rede pública de Sobral sobre aids**

Ana Beatriz Cavallari Monteiro. Universidade Federal do Ceará. [abcavallari@gmail.com](mailto:abcavallari@gmail.com)

Ize Melo Amaral. Universidade Federal do Ceará. [izemelo@hotmail.com](mailto:izemelo@hotmail.com)

Ana Tereza Parahyba Asfor. Universidade Federal do Ceará. [atasfor@gmail.com](mailto:atasfor@gmail.com)

Francisco Amadeu Pereira Junior. Universidade Federal do Ceará. [amadeupereirajunior@hotmail.com](mailto:amadeupereirajunior@hotmail.com)

Geison Vasconcelos Lira. Universidade Federal do Ceará. [vasconlira@gmail.com](mailto:vasconlira@gmail.com)

**Introdução:** Estudos realizados com adolescentes indicam a vulnerabilidade desse grupo em contrair o vírus HIV devido, principalmente, ao início precoce da atividade sexual e à curiosidade pelas drogas. Um dos fatores relevantes para a prevenção da AIDS é o conhecimento acerca da doença.

**Objetivos:** Avaliar o conhecimento de estudantes do Ensino Médio da Rede Pública do município de Sobral (CE) sobre prevenção, formas de contágio, transmissão, sinais e sintomas, tratamento e mitos relacionados à AIDS e colaborar na elaboração de estratégias para realização de ações educativas nesse contexto.

**Metodologia ou descrição da experiência:** Durante campanhas educativas promovidas pelos integrantes da Liga de Medicina de Família e Comunidade de Sobral (LIMFACS) em parceria com estudantes filiados a IFMSA (International Federation of Medical Students Associations), fez-se um levantamento com base em questionário auto-aplicável composto por 6 questões objetivas e 16 questões afirmativas que deveriam ser classificadas em “verdadeiras” ou “falsas” que abordavam diversos aspectos relacionados à AIDS. A pesquisa foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2012 e considerou a participação de 221 alunos do Ensino Médio que estavam cientes da sua participação na pesquisa. Os dados obtidos foram analisados com base estatística.

**Resultados:** Dentre os resultados mais significativos, notou-se que 42,98% dos alunos classificaram os homossexuais e 24,88% os adolescentes como “grupo risco” e apenas 30,3% dos entrevistados considerou que não existem mais esses “grupos de risco” atualmente. Quanto aos mitos que envolvem a AIDS, 54,3% assinalou como verdadeiro que os portadores do vírus precisam separar seus pertences pessoais dos familiares, 42,98% considerou que o vírus não pode ser transmitido pelo leite materno e 39,36% acredita que a AIDS não pode ser transmitida em uma única relação sexual. Além disso, 51,13% dos alunos acham que sempre que uma pessoa é portadora do vírus ela tem a doença.

**Conclusões ou hipóteses:** Apesar de o tema não ser totalmente desconhecido pelos adolescentes, alguns conceitos ainda precisam ser esclarecidos, como os modos de transmissão da doença, a diferenciação entre o portador do vírus e o que já desenvolveu a doença e a falsa ideia de que ainda existem “grupos de risco”. Esses conceitos podem ser abordados em campanhas educativas auxiliadas pelo Programa Saúde nas Escolas (PSE).

**Palavras-chave:** AIDS. Conhecimento. Saúde do Adolescente.